

Medicina Veterinária

## **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA CRIPTOSPORIDIOSE EM NEONATO BOVINO - RELATO DE CASO**

Isabella Machado Andrade - Acadêmica do 5º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Luan Miguel Andrade Silva - Acadêmico do 6º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Médica Veterinária residente em clínica médica de Grandes Animais, UFLA/DMV

Larissa Almeida Oliveira - Médica Veterinária residente em clínica médica de Grandes Animais, UFLA/DMV

Adriana de Souza Coutinho - Professora titular, FZMV/UFLA

Hugo Shisei Toma - Professor titular, FZMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A Criptosporidiose é uma zoonose causada por protozoários do gênero *Cryptosporidium*, parasitas intracelulares intestinais que acometem uma ampla gama de hospedeiros. Em bovinos, as espécies mais prevalentes são a *C. parvum*, *C. bovis*, *C. andersoni* e *C. rynae*. Fatores como a imunocompetência e o sistema de criação interferem na predisposição à enfermidade. Em neonatos, o principal sintoma observado é a diarreia aquosa, porém os sinais clínicos podem variar conforme a espécie do parasita e o nível de infestação. Além de prejuízos econômicos, a enfermidade gera preocupações epidemiológicas em virtude da eliminação de oocistos nas fezes de animais infectados, favorecendo a sequência de contaminações. Devido à ausência de fármacos e vacinas preventivas, a principal estratégia é o manejo adequado. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de um bovino, fêmea, Holandês, de aproximadamente 2 semanas de idade, atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais (HVGA/UFLA), com histórico de diarreia profusa contendo estrias de sangue, desidratação, apatia e incapacidade de se levantar. O animal era alimentado com leite de descarte e mantido em sistema de criação do tipo casinha, com cama de feno até o desaleitamento. Ao exame clínico foi constatado ataxia, crepitações pulmonares, dispneia e hipotermia. Foi solicitado hemograma, no qual constatou-se neutrofilia relativa, eosinopenia e monocitopenia relativa e absoluta, o que, aliado ao quadro clínico, indica pneumonia; e contagem de ovos por grama de fezes (o.p.g), onde foi confirmada a presença de oocistos de *Cryptosporidium* sp., o que respaldou o diagnóstico juntamente com o histórico e os sinais clínicos. O tratamento consistiu em aplicação de Ceftiofur 2,2 mg/kg IV durante 7 dias, Flunixin Meglumine 1,1 mg/kg IV por 3 dias, Gentamicina 6,6 mg/kg VO por 5 dias, Organew 2,5g VO durante 15 dias, ambos a cada 24 horas; Toltrazurila 15 mg/kg VO em administração única, Levamisol 1,87 mg/kg VO a cada 72 horas durante 11 dias, associados à fluidoterapia com solução Ringer com Lactato, reabilitação e manejo intensivo. Após 29 dias de tratamento observou-se recuperação completa e o animal recebeu alta. Conclui-se que apesar da criptosporidiose ser uma doença comum na clínica, requer destreza no diagnóstico e no tratamento, especialmente em neonatos, o qual, devido à desidratação e comprometimento sistêmico, pode vir a óbito em curto espaço de tempo.

Palavras-Chave: diarreia, bezerro, desidratação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/MZX0SIQw44U>